Políticas de compliance disciplinam a proteção de dados na FAPES

Até o dia 26 de junho, todos os funcionários da Fundação deverão aderir às normas de guarda e backup de informações e de segurança das informações

O compromisso da FAPES com a proteção e o tratamento adequado de informações, incluindo os processos de armazenamento, transmissão, processamento e descarte de dados, é documentado e formalizado entre todos os funcionários da Fundação. Até o dia 26 de junho, os colaboradores deverão aderir formalmente às políticas de Guarda e Backup de Informações e de Segurança das Informações. Trata-se de um conjunto de normas que visa resguardar os dados dos participantes dos planos de previdência e de saúde, dos patrocinadores e da própria Fundação.

As políticas estabelecem, entre outros itens, as diretrizes para o trâmite de dados, a classificação dos arquivos de acordo com a sua relevância, os prazos para guarda, a manutenção dos sistemas, as formas de arquivamento e digitalização, além das funções e responsabilidades internas.

"*A segurança da informação é um tema de alta importância em uma sociedade digital como a que vivemos* ", explica o gerente executivo de Compliance e Controles Internos da FAPES, Vinicius Pinho. " *Com as políticas, a Fundação promove o uso seguro e apropriado de seus ativos de informação* ".

As diretrizes já estão alinhadas ao Código de Ética e Conduta da FAPES, às melhores práticas de mercado e à recente Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais.

Fonte: FAPES, em 13.06.2019.